

...ne q lux ppetua luceat eis. Cū s
... Alue facta pa rēs em
... erpetua re gem qui celus
... q re git in
... cu lo rus **D**ur

... ca
... fcc
... a nub
... natur

Doutoramento estudos medievais

Universidade Aberta

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão

Departamento de Humanidades

R. da Escola Politécnica, 147

1269-001 Lisboa

Universidade NOVA de Lisboa

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Av. de Berna, 26-C

1069-061 Lisboa

Coordenação do Curso

Coordenadoras:

Isabel Barros Dias [UAb] | Isabel.Dias@uab.pt

Maria João Branco [NOVA FCSH] | mjbranco@fcsch.unl.pt

Vice-coordenadora:

Adelaide Maria Pacheco Lopes Pereira Millán Costa [UAb] | Adelaide.Costa@uab.pt

Secretariado do Curso

Sara Torres [UAb – DCSG] | Sara.Torres@uab.pt

Lurdes Morgado [NOVA FCSH – Dept. de História] | historia@fcsch.unl.pt

Internet:

<https://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=95>

https://www.fcsch.unl.pt/cursos/doutoramento_em_estudos_medievais_e_learning/

Para mais informações, ver o edital de candidatura:

https://portal.uab.pt/dcsg/wp-content/uploads/sites/13/2021/05/DEM_-_Despacho-de-Abertura_6edicao_21_22_signed.pdf

Caso subsistam dúvidas, recorrer a um dos seguintes emails de contacto:

Isabel.Dias@uab.pt ou Adelaide.Costa@uab.pt ou ainda mjbranco@fcsch.unl.pt

Candidaturas online:

<https://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

<http://fcsch.unl.pt> | Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Portugal

ÍNDICE

1. Introdução
2. Criação do curso de doutoramento; registo e acreditação
3. Objetivos do curso
4. Destinatários
5. Pré-requisitos
6. Candidaturas
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Diploma do curso
10. Organização do curso
11. Funcionamento do curso
12. Recursos de aprendizagem
13. Avaliação e classificação
14. Plano de estudos
15. Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e a Universidade Aberta uniram-se num projeto conjunto para oferecer um programa doutoral em **Estudos Medievais**, em regime de e-learning, e com uma breve componente presencial (retiro doutoral).

Este guia disponibiliza informações relevantes para candidatos e estudantes do curso de Doutoramento em Estudos Medievais (**DEM**).

2. CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORAMENTO; REGISTO E ACREDITAÇÃO

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior por um período de seis anos, a 08 de setembro de 2015 (processo n.º NCE/14/00101), tendo sido registado na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 283/2015. As normas regulamentares do ciclo de estudos foram publicadas no Diário da República, 2.ª Série, n.º 208, de 28 de outubro de 2016.

3. OBJETIVOS DO CURSO

No programa de Doutoramento em Estudos Medievais, a formação interdisciplinar assume um papel central. O curso integra as seguintes áreas de estudo: Arqueologia Medieval, Arte Medieval, História Medieval, Literatura Medieval e Música Medieval.

A estrutura do curso foi concebida para oferecer aos estudantes pós-graduados a oportunidade de:

- pensar criticamente sobre os materiais e as problemáticas dos Estudos Medievais, recorrendo à interdisciplinaridade e à comparabilidade como forma de melhor enquadrar os problemas;
- aplicar métodos, conceitos e teorias em contextos interdisciplinares, tanto mais genéricos como mais especializados. Para tal, este ciclo de estudos visa aprofundar o domínio das técnicas, ferramentas, metodologias e conceitos teóricos que constituem a condição necessária à prática da investigação em Estudos Medievais de nível avançado.

Pretende-se, desta forma, promover a realização de investigação independente, inovadora e autónoma e estimular a capacidade de produção de artigos a divulgar em revistas com comité de seleção.

O 3.º ciclo em Estudos Medievais propõe os seguintes objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos doutorandos:

- capacidade de síntese e abordagem crítica de conceitos a partir de um leque de dados e problemáticas de áreas disciplinares e de temáticas variadas;
- domínio de competências ao nível técnico (paleografia, latim, crítica textual, análise de vestígios arqueológicos, de imagens e cores);
- domínio de ferramentas para a seleção das metodologias que melhor se adaptem aos trabalhos a desenvolver e dos diversos níveis de tratamento de materiais (textos, imagens, peças arqueológicas, elementos da cultura material, música, liturgia, etc);
- competências de investigação autónoma de alto nível, de modo interdisciplinar e comparativo, em pelo menos duas áreas científicas diferentes, respeitando as exigências dos padrões de qualidade e integridade académicas;
- capacidade para comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área de especialização.

4. DESTINATÁRIOS

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais destina-se a todos aqueles/as que pretendam desenvolver trabalho de pesquisa aprofundada e interdisciplinar na área dos Estudos Medievais.

Para ingressar no ciclo de estudos de doutoramento, o/a candidato/a deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional, nos normativos da NOVA FCSH e da UAb, e respeitar pelo menos uma das condições expressas nas alíneas seguintes:

- possuir o grau de mestre, ou equivalente legal;
- possuir o grau de licenciado e ser detentor de um curriculum escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de acolhimento como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;

- ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de acolhimento como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

O reconhecimento referido anteriormente:

- será baseado em pareceres emitidos por dois professores ou investigadores doutorados, considerados especialistas no domínio científico em causa e nomeados pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de acolhimento;
- não confere a equivalência ao grau de licenciado ou de mestre, nem qualquer outro tipo de reconhecimento de habilitações.

5. PRÉ-REQUISITOS

A frequência do Doutoramento tem como pré-requisitos:

- acesso a um computador com ligação à Internet;
- conhecimentos de informática, ao nível do utilizador;
- conhecimentos de língua portuguesa ao nível da compreensão na leitura de textos, uma vez que a participação nos seminários, os trabalhos académicos e a tese final podem ser realizados em português, francês, inglês ou espanhol.

6. CANDIDATURAS

Para o ano letivo de 2021-2022, as candidaturas são realizadas no portal de candidatura da Universidade Aberta:

<https://candidaturas.uab.pt/>

Ver edital de candidaturas em:

https://portal.uab.pt/dcsg/wp-content/uploads/sites/13/2021/05/DEM_-_Despacho-de-Abertura_6edicao_21_22_signed.pdf

O júri de seleção verifica se os candidatos reúnem as condições legais para acesso ao ciclo de estudos e se o processo de candidatura se encontra bem instruído. As candidaturas que sejam admitidas são analisadas tendo em conta

os seguintes itens:

- habilitações académicas;
- investigação desenvolvida em áreas deste ciclo de estudos ou afins;
- publicações científicas;
- apresentação de comunicações científicas em encontros nacionais e internacionais;
- experiência profissional;
- carta de motivação.

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Sob proposta do Coordenador de Curso, e após pedido do candidato pode o Conselho Científico da instituição de acolhimento reconhecer, através da atribuição de créditos, a experiência científica ou profissional e académica adquirida no âmbito de instituições de ensino superior nacionais, ou reconhecer a formação académica adquirida num estabelecimento estrangeiro no âmbito de um ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente ao Processo.

8. PROPINAS

Os custos deste curso de Doutoramento, para um estudante em tempo integral, que não tenha obtido bolsa da FCT ou de outras instituições públicas ou privadas, são de 1.350,00 Euros (mil trezentos e cinquenta euros) por ano letivo, podendo esta quantia ser objeto de parcelamento, mediante solicitação.

Para mais informações sobre emolumentos e propinas, ver:

<https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2021/03/Precario-Mestrados-e-Doutoramentos-UAb-2021-2022.pdf>.

9. DIPLOMA DO CURSO

O grau de Doutorado em Estudos Medievais é certificado por um diploma e uma carta doutoral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das

unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma tese original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A frequência, com aproveitamento, da parte curricular do curso é certificada por um diploma de pós-graduação.

10. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso organiza-se em oito semestres, seguindo o modelo dos cursos de doutoramento na NOVA FCSH. Os dois primeiros semestres destinam-se ao aprofundamento da formação, sendo compostos por seis unidades curriculares (ver plano de estudos). Cada seminário é assegurado por professores de quatro áreas disciplinares diferentes, não se organizando em módulos autónomos, mas em articulação, promovendo uma verdadeira interdisciplinaridade nas abordagens. A opção de 1.º semestre é escolhida entre o leque de UCs oferecidas nos cursos de doutoramento da NOVA FCSH e da UAb ou nas pós-graduações das universidades estrangeiras com as quais foram estabelecidos protocolos ao abrigo do programa Erasmus +; a opção de 2.º semestre pode ser realizada nas condições anteriores ou no quadro de seminários e projetos desenvolvidos nas Unidades de Investigação associadas (IEM, IELT, CESEM, CLUNL, IHA).

Os seis semestres seguintes são ocupados com a investigação conducente à realização da tese de doutoramento. A tese é obrigatoriamente orientada por dois professores orientadores de áreas disciplinares distintas. Anualmente, o/a candidato/a deverá apresentar aos coordenadores do curso o seu relatório de progresso do trabalho.

11. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso é lecionado de acordo com o Modelo Pedagógico da Universidade Aberta e complementado por um retiro doutoral presencial, de uma semana.

O curso é antecedido por um módulo de ambientação, de frequência obrigatória, com a duração de duas semanas. Com este módulo pretende-se que o doutorando domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que possam garantir uma aprendizagem e uma colaboração científica de

sucesso, no âmbito de uma comunidade de investigação.

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais inclui ainda um retiro doutoral, que consiste numa semana de estudos intensiva, durante a qual doutorandos, professores e académicos convidados estarão juntos num local a definir, onde debatem e trocam conhecimentos e dúvidas presencialmente e no qual os doutorandos contactam de perto com a comunidade académica onde o seu trabalho se deverá desenvolver. Durante essa semana, o projeto final de tese é apresentado publicamente e avaliado.

Ao longo dos 2.º, 3.º e 4.º anos do curso, realizam-se reuniões periódicas de tutoria entre cada doutorando e os orientadores que acompanham os progressos na elaboração da tese.

12. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, como livros e recursos web. Embora alguns recursos sejam disponibilizados online, no contexto das classes virtuais, outros deverão ser adquiridos em livrarias, ou consultados em bibliotecas e arquivos. Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular, disponíveis em:

- <http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos3.php?curso=95&d=19>

e

- <https://guia.unl.pt/pt/2019/fcsh/program/4350#structure>.

É ainda aconselhável a consulta dos Repositórios Institucionais da NOVA-FCSH e da Universidade Aberta, ou outros recursos bibliográficos disponíveis a partir dos serviços de Documentação das duas Universidades.

13. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação e classificação final do Curso de Doutoramento e a qualificação do grau de Doutor regem-se pelas normas regulamentares do Curso e da instituição de acolhimento.

14. PLANO DE ESTUDOS

1.º ANO | 1.º SEMESTRE

DESIGNAÇÃO	ECTS	OBRIG./OPC.
Seminário de Fontes em Estudos Medievais	12	Obrig.
Atelier Metodológico em Estudos Medievais	12	Obrig.
Opção livre	6	Opc.

1.º ANO | 2.º SEMESTRE

DESIGNAÇÃO	ECTS	OBRIG./OPC.
Problemáticas em Estudos Medievais	18	Obrig.
Ciclo de Conferências em Estudos Medievais / Perspetivas Cruzadas	6	Obrig.
Opção livre	6	Opc.

2.º, 3.º E 4.º ANOS

Elaboração da tese de doutoramento

15. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

SEMINÁRIO DE FONTES EM ESTUDOS MEDIEVAIS | 12 ECTS

O objetivo primordial deste seminário é despertar os estudantes para as potencialidades que um só documento tem para diversas áreas científicas dos Estudos Medievais e, ao mesmo tempo, para a complementaridade do trabalho de um tema com várias fontes de natureza diferente. Assim, procurar-se-á estudar quatro tipos de fontes primárias diferentes cada ano. Os doutorandos serão confrontados e trabalharão com fontes de diversos tipos, comentadas e exploradas por docentes de diferentes áreas científicas. Pretende-se que o estudante entenda como cada fonte é suscetível de ser aproveitada para as diferentes áreas dos Estudos Medievais (caráter multifacetado do trabalho), com base em fontes de natureza diversa (textuais, iconográficas, arqueológicas).

ATELIER METODOLÓGICO EM ESTUDOS MEDIEVAIS | 12 ECTS

Este seminário pretende despertar os estudantes para a complexidade e necessária interdisciplinaridade de todos os campos de investigação dos Estudos Medievais. O programa prevê a promoção, em contexto de seminário e de forma colaborativa, do debate sobre teoria e modelos metodológicos. A aplicação prática de técnicas e metodologias visa confrontar os doutorandos com a frequente inadequação de um quadro metodológico demasiado estreito e com a necessidade de adequar o contributo de cada uma delas (técnicas e metodologias) à investigação a realizar, permitindo ao estudante aprofundar os domínios metodológicos que melhor se adequam à sua investigação de base e compreender a efetiva necessidade de combinar metodologias e técnicas de crítica e sistematização de dados, no campo específico de pesquisa escolhido.

SEMINÁRIO DE PROBLEMÁTICAS EM ESTUDOS MEDIEVAIS | 18 ECTS

Este seminário tem por objetivo familiarizar os estudantes com as principais problemáticas e debates que afetam os estudos medievais na atualidade. Abordam-se, assim, os grandes temas clássicos – como o da periodização, das temporalidades e dos espaços medievais –, bem como o diálogo interdisciplinar entre as ciências sociais e humanas. A reflexão será ainda focalizada nas novas perspetivas de análise decorrentes do “Linguistic Turn” e do “Visual Turn”, como os sentidos e as emoções, a globalização, o regresso à semiótica do documento, os estudos pós colonialistas aplicados à Idade Média e, em termos metodológicos, o diálogo disciplinar, desta feita, com as ciências exatas.

CICLO DE CONFERÊNCIAS EM ESTUDOS MEDIEVAIS – PERSPETIVAS CRUZADAS | 6 ECTS

O seminário é organizado sob a forma de ciclo de conferências, disponibilizado online, incidindo sobre questões fraturantes para os Estudos Medievais. Privilegia-se uma visão interdisciplinar e uma abordagem comparativa. Pretende-se o aprofundamento do conhecimento e da compreensão crítica dos modelos teórico-metodológicos da área científica dos Estudos Medievais e da sua aplicação em contextos de investigação diversificados.

ne et lux perpetua luceat eis. Cuius



Alue facta pa rēs em

erpetua re gem qui celus

qs re

git in

cu lo ruz **D**u

trix quē totus nō



UAb

ca

feci



anub

natur

ua toren